



Forte arrecadação faz superávit primário bater recorde em janeiro

Campos Neto defende estabilidade monetária para combater a pobreza

Página 5

Teto de juros do consignado do INSS cairá para 1,72% ao mês

Página 3

Casos graves de dengue têm alta; idosos são os mais afetados

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, alertou para o alto número de casos graves de dengue no país – sobretudo entre idosos com algum tipo de comorbidade. A declaração foi dada na quarta-feira (28) durante reunião com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

“Esse é nosso pior pico dos últimos anos”, disse Ethel. “Precisamos pensar em uma entrada diferenciada para esses idosos no sistema de saúde. Uma porta de entrada para diagnóstico inicial e, para os pacientes que já estão com dengue e apresentaram piora no quadro, outro tipo de atendimento. Eles não podem competir com todos os outros para serem avaliados”, disse. São mais de 7,7 mil casos considerados grave e com sinais de alarme, conforme dados do ministério.

De acordo com a secretária, apesar do aumento de casos graves, o país registra menor letalidade provocada pela dengue. Os principais sorotipos que circulam no Brasil neste momento, segundo ela, são o 1 e o 2, mas há registros do tipo 3 e do 4. No ano passado, o principal sorotipo em circulação era o 2.

Durante a reunião, em Brasília, a secretária lembrou que, em 2023, o pico da dengue foi registrado entre o final de março e o início de abril. Em 2024, dados da pasta mostram que os primeiros dois meses já ultrapassaram o total de casos registrados durante o pico do ano anterior.

O painel de monitoramento de arbovíruses do Ministério da Saúde registra, desde 1º de janeiro, 991 mil casos prováveis de dengue e 195 mortes confirmadas. Há ainda 674 mortes em investigação. O índice de incidência, atualmente, é de 488 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

No próximo sábado (2), o Ministério da Saúde, em parceria com estados e municípios, vai realizar o Dia D de combate à doença. Com o tema Brasil Unido Contra a Dengue, serão realizadas ações de orientação para a população sobre os cuidados para evitar a disseminação da doença, como eliminar os criadouros do mosquito transmissor.

Em entrevista na terça-feira (27), a ministra da Saúde, Nísia Trindade, esclareceu que a vacina contra a dengue continuará a ser disponibilizada para os municípios selecionados pela pasta para a faixa etária entre 10 e 14 anos. Os imunizantes para as idades de 10 e 11 anos já foram distribuídos.

Segundo ela, o quadro atual da vacinação no país não é uma resposta para a situação de surto epidêmico, especialmente porque a vacina contra a dengue é composta por duas doses, com três meses de intervalo entre elas. (Agência Brasil)

Na Guiana, Lula promete ampliar parceria com países do Caribe



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Página 4

Financiamentos climáticos devem aumentar até 2030, diz Banco Mundial

O presidente do Banco Mundial, Ajay Banga, disse na quarta-feira (28), em São Paulo, que até 2030, 45% dos financiamentos da instituição serão direcionados para iniciativas climáticas. A afirmação foi feita na abertura do evento Inovação Financeira para o Clima e Desenvolvimento, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que está sendo realizado no Auditório Ibirapuera, em São Paulo, paralelo à reunião ministerial do G20.

Segundo ele, esses financiamentos serão divididos entre ações de mitigação e de adaptação. “Ambos representam despesas com desenvolvimento. Mas

tra superávit por causa do pagamento trimestral de tributos pelas instituições financeiras.

Em valores nominais, o resultado de janeiro é o melhor desde o início da série histórica, em 1997. Em valores reais (corrigido pela inflação), é o terceiro maior superávit para o mês, só perdendo para janeiro de 2022 e de 2023.

O resultado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 69,8 bilhões em janeiro. Página 3

geralmente as pessoas não entendem a importância de sermos igualmente conscientes sobre mitigação e adaptação. Então, o Banco Mundial vê as duas coisas como importantes”, disse ele.

Também na abertura deste evento, a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, considerou que o mundo tem avançado em ritmo lento nas ações de enfrentamento à crise climática.

“Temos que admitir que fomos lentos em relação às mudanças climáticas e ainda estamos desperdiçando dinheiro com atividades que criam esses problemas”, disse ela. (Agência Brasil)

Esporte

Os recordes que podem cair na Stock Car em 2024

O momento em que a Stock Car Pro Series abrir oficialmente a temporada 2024, no fim de semana de dois e três de março, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia (GO), representará também a contagem regressiva para a quebra de recordes e marcos importantes para pilotos ou para a própria categoria.

Superado apenas pelo lendário e doze vezes campeão da Stock Car, Ingo Hoffmann, Paulo Gomes é o segundo piloto na história da categoria com mais vitórias (40) e pódios. Página 6



Foto: Duda Beirões

Eduardo de Deus e Rafael Pereira querem brilhar em Glasgow



Foto: Carol Coelho

Rafael Pereira

O Brasil terá dois atletas na disputa dos 60 m com barreiras masculino, ambos recordistas sul-americanos indoor, com a marca

de 7,58, no Campeonato Mundial em Pista Coberta de Glasgow, na Escócia, que será realizado de sexta-feira a domingo (1 a 3/3) na moderna Emirates Arena. O Canal SporTV anunciou transmissão ao vivo de todas as etapas da competição em sua grade de programação.

O paulista Eduardo de Deus (Praia Clube/Exército/Futel-MG) igualou o recorde continental ao conquistar a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano de Cochabamba, em janeiro, na Bolívia. Já o mineiro Rafael Pereira (AABLU-SC) correu nada menos do que cinco vezes a prova em 7,58 em 2022 em competições na Europa. Página 6

Circuito Ilhabela de Vela Oceânica começa na próxima sexta (1º)

Março começa em clima de esporte e aventura em Ilhabela, a Capital da Vela, que verá o retorno às águas do Canal de São Sebastião das melhores equipes da vela oceânica, na primeira etapa da 24ª edição do Circuito Ilhabela de Vela Oceânica - Copa Mitsubishi.

Tradicional apoiadora do mais regular evento da vela oceânica de São Paulo, a Mitsubishi Motors oferece o coquetel de boas-vindas aos velejadores, que será realizado na noite de 1º de março, no Yacht Club de Ilhabela, sede do evento.

No local, a Mitsubishi terá a exposição de modelos como o SUV Eclipse Cross, a picape L200 Triton Sport e o SUV Pajero Sport. A menos de 300 metros do Yacht Club de Ilhabela, no centro histórico da ilha, toda a linha 2024 de veículos Mitsubishi estará à disposição do público para test-drive.

“Mais do que veículos que te levam do ponto A ao ponto B, a Mitsubishi Motors oferece a seus clientes todo um estilo de vida mais conectado à natureza, mais aventureiro. A marca se consolidou como sinônimo de 4x4 no Brasil e a alma 4x4 tem muito a ver com a superação, com o ímpeto de superar obstáculos como o esporte à vela. Não à toa, a Mitsubishi Motors é a maior e mais longa incentivadora do Circuito de Vela Oceânica no Brasil”, afirma Márcia Neri, diretora de marketing da marca.

A Copa Mitsubishi - Circuito Ilhabela de Vela, realizada há 24 anos, há muito se consolidou como um evento com características únicas, que atraem da mesma forma, equipes de ponta da vela nacional e novos praticantes do esporte.

“Creio que a forma do evento, o local onde é realizado e o fato de ser realizado no decorrer de um ano inteiro, propicia este encontro”, comenta Carlos Eduardo “Cuca” Sodré, diretor técnico do evento.

“São quatro etapas realizadas em diferentes estações do ano, propiciando várias condições de velejar. Isso faz com que as equipes de ponta da vela utilizem a Copa Mitsubishi para aprimorar suas táticas, testar equipamentos, o entrosamento das tripulações e a melhoria de performance. Por outro lado, por ser um evento que acolhe as classes de entrada da vela, frequentemente temos participantes que estão tomando contato com o universo das regatas. Isso torna este encontro uma troca de experiências sempre muito rica”, finaliza Cuca.

Evento destina-se a várias classes da vela de oceano Assim como em um Rally automobilístico existe a divisão em categorias, a vela de oceano é dividida em classes, que comportam veleiros e equipes com diferentes características. Página 6

Trem Intercidades a Campinas fará a viagem em 64 minutos

O trajeto entre São Paulo, Jundiaí e Campinas vai ser facilitado com a chegada do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte. O leilão de concessão do trecho está agendado para esta quinta-feira (29), na sede da Bolsa de Valores de São Paulo.

A ligação direta entre as cidades será realizada via trem expresso de média velocidade, que será o mais rápido em operação no Brasil. O trajeto entre São Paulo e Campinas contará com uma parada em Jundiaí.

Atualmente, quem opta pelo transporte público depende de transferências entre a Linha 7-Rubi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), ônibus municipais em Jundiaí e em seguida um intermunicipal até Campinas.

O percurso da estação Barra Funda, na capital, até Jundiaí leva

cerca de uma hora. Para chegar da estação Jundiaí da CPTM até a rodoviária local, no entanto, são mais dois ônibus circulares, o que leva cerca de uma hora e vinte minutos. A viagem de ônibus entre Jundiaí e Campinas tem duração de uma hora e quinze minutos. Ou seja, o itinerário completo – Barra Funda a Campinas – leva mais de três horas e meia.

Outra opção é pegar um ônibus intermunicipal ou fretado para ir diretamente de São Paulo a Campinas. No trecho, o tempo de viagem leva entre 1h30 e 2h. Além dessas alternativas, resta a viagem com veículo particular.

“Para quem mora na região, vai melhorar bastante o transporte. Acho o trem uma ótima ideia. Até porque, para ir para Campinas, preciso pegar ônibus atualmente. Quanto mais beneficiar o trabalhador, melhor”, afirma Ru-

binhalvo Alencar, que utiliza diariamente a Linha 7 da CPTM para ir até Jundiaí.

Rubinalvo afirma que o Trem Intercidades será benéfico para moradores da região como ele. O trajeto entre São Paulo e Campinas pelo TIC terá duração de 64 minutos, com 15 minutos de intervalo entre os trens, e com uma parada em Jundiaí. A velocidade média será de 95 km/h, podendo chegar a 140 km/h em alguns trechos. Cada trem poderá levar até 860 passageiros.

Além da praticidade e conforto, o TIC representa uma opção de transporte mais sustentável, uma vez que os trens elétricos emitem menos gases poluentes em relação ao modal rodoviário.

O projeto de Parceria Público Privada (PPP) do TIC Eixo Norte ainda prevê a implementação do Trem Intermunicipal (TIM), também chamado de “trem para-

dor”, que será interligado à Linha 7-Rubi.

O TIM terá 44 km de extensão, ligando Jundiaí e Campinas com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos. O percurso será feito em 33 minutos, com velocidade média de 80 km/h, superior aos 56 km/h médios do metrô. Os trens terão capacidade para até 2.048 passageiros cada.

“Muitos jundiaieenses trabalham em Campinas e o trem vai ajudar nesse fluxo. Vai evitar de ter que ficar pegando ônibus ou carro. Para a cidade, vai ser muito importante”, opina Ednison Pereira Rosa, morador de Jundiaí. Corretor de imóveis, ele avalia que a reativação do trem de passageiros pode atrair novos empreendimentos nas cidades da região, uma vez que o transporte entre elas será facilitado.

Morador de Francisco Morato, Alex Antônio utiliza a Linha 7-Rubi para ir ao trabalho em Jun-

diá. Para ele, o trem de passageiros facilita a mobilidade de quem reside ou trabalha na Região Metropolitana Noroeste de São Paulo.

“(Para ir até Campinas) seria uma viagem que você vem de trem, para na estação Jundiaí e pega ônibus para Campinas. O TIC facilitaria muito, tanto para o trânsito até o emprego como também para o lazer. Assim que inaugurar, estarei usando”, afirma.

De acordo com o edital, a previsão é que o Trem Intercidades fique pronto em 2031. O Trem Intermunicipal será concluído em 2029.

Além das duas novas linhas de trem de passageiros, a PPP prevê que as atuais 17 estações da Linha 7-Rubi entre a Barra Funda e Jundiaí passem a ser geridas pela empresa concessionária, com previsão de requalificação da linha.

Maior malha em extensão de

trem urbano de São Paulo, com 57 quilômetros, a linha é atualmente gerida e operada pela CPTM. Em 2023, ela foi responsável pelo transporte de mais de 98,9 milhões de passageiros. A expectativa é que a concessão da Linha 7 atenda aproximadamente 400 mil pessoas por dia.

O tempo médio do percurso está estimado em 1 hora por sentido, na velocidade comercial de 56 km/h. Ao final da concessão, a previsão é de que o intervalo de trens seja de 3,5 minutos nos horários de pico.

Somando os três sistemas integrados – TIC São Paulo-Campinas, TIM e Linha 7-Rubi -, 550 mil pessoas serão transportadas diariamente no primeiro ano de operação conjunta. Os 11 municípios contemplados pelos trechos dos modais somam uma população de 15 milhões de pessoas, que serão beneficiadas pelas novas alternativas de rota.

CÂMARA (São Paulo)
Vereadores e vereadoras de igrejas protestantes têm obrigação moral e espiritual - segundo as Éticas do Cristo - de explicar ao eleitorado as razões pelas quais suas igrejas merecem isenção de impostos ...

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito Ricardo Nunes (MDB) nunca foi diferente do que é agora. Quando vereador, também era meio tímido e se comunicava muito pouco. O Ricardo é o mesmo, mas o Nunes precisa mudar pra ser reeleito

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados e deputadas de igrejas protestantes têm obrigação moral e espiritual - segundo as Éticas do Cristo - de explicar ao eleitorado as razões pelas quais suas igrejas merecem isenção de impostos ...

GOVERNO (São Paulo)
Governador Tarcísio Freitas (Republicanos) já tem planos de marketing e de campanha pela reeleição 2026. Quanto ao candidato presidencial que o ex-presidente Bolsonaro (PL) vai apoiar, Tarcísio dará apoio total

CONGRESSO (Brasil)
Deputados(as), mais senadores(as) de igrejas protestantes têm obrigação moral e espiritual - segundo as Éticas do Cristo - de explicar ao eleitorado as razões pelas quais suas igrejas merecem isenção de impostos ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Presidente Lula (dono do PT) segue perseguindo conquistas quase impossíveis. Ser - antes dos 80 de idade - o grande líder dos países do chamado Sul global e ganhar o prêmio Nobel da paz por ter derrotado Israel

PARTIDOS (Brasil)
Uma pergunta tá no ar, pela rádio Tucano's : aonde estão os legados deixados pela prefeito paulistano e depois pelo governador paulista João Doria, grande empresário que foi 'fundador' do PSDB 'liberal de centro' ?

JUSTIÇAS (Brasil)
Supremo derrubou as 'sobras das sobras' proporcionais, ao decidir que as resoluções sobre quociente eleitoral e partidário só valerão a partir das eleições municipais 2024. 7 deputados federais não perderam os mandatos

ANO 32
O jornalista Cesar Neto assina a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia SP), como referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Índice Biosampa revela que notas dos indicadores ambientais é a maior na história

O Índice Biosampa 2022 divulgado pela Prefeitura de São Paulo revela que a cidade atingiu 70 pontos, a maior pontuação da história do relatório. Nos dois anos anteriores, as notas ficaram em 62 e 64. Com cobertura vegetal ultrapassando 50% do seu território, a atual administração reforça a importância da pauta ambiental na maior metrópole da América Latina.

O relatório, que traz 23 indicadores, está disponível no site Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e também traz indicadores que informam a respeito dos serviços ecossistêmicos e governança.

O quesito Biodiversidade nativa na cidade, o que inclui aumento do número de espécies de pássaros e de borboletas, foi o que apresentou melhor resultado. Segundo o material, em 2022, sete espécies foram registradas pela primeira vez no município. Os dados foram obtidos por meio dos levantamentos da Divisão da Fauna Silvestre (DFS) da SVMA. De 2005 a 2022, é possível notar o aumento quase contínuo do

número de espécies nativas registradas ao longo destes anos e o aumento de 8 espécies entre 2021 e 2022.

Em relação às borboletas, os números de espécies nativas houve aumento de 8 espécies entre 2021 e 2022, com grande concentração no Parque do Ibirapuera, Cidade Tiradentes, Parelheiros, Santana-Tucuruvi, Capela do Socorro, Pirituba-Jaraguá.

Faz parte também do Biosampa a lista de espécies de fauna e flora com ocorrência em São Paulo, organizada por cada área verde da cidade. A planilha com todas essas informações pode ser consultada pelo site da SVMA.

Relatório relevante
Cidades como Lisboa (Portugal), Helsinki (Finlândia) e Edmonton (Canadá) utilizam a metodologia conhecida como Índice de Biodiversidade da Cidade (IBC), adotada pela Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU (CDB-ONU), o que torna possível comparar os dados divulgados por diferentes lugares. O IBC é de extrema importância para a

compreensão do estado do meio ambiente e contribui enormemente para o planejamento de estratégias da agenda ambiental.

O Índice Biosampa segue com a inovação utilizada nos relatórios de 2020 e 2021, que consiste em apresentar os resultados em escala intramunicipal, possibilitando a comparação das dinâmicas e indicadores de cada subprefeitura da capital. Os dados foram atualizados por diversos setores da SVMA e todos os indicadores têm o ano de 2022 como referência.

Na primeira parte do levantamento estão as informações referentes ao perfil da cidade com dados relevantes sobre a biodiversidade e proteção das áreas naturais. Já a segunda, traz detalhes e observações dos indicadores no que tange os três grupos: biodiversidade nativa; serviços ecossistêmicos providos pela biodiversidade; e governança e gestão da biodiversidade.

O relatório reúne os esforços da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, compromissada

com as metas de Aichi, que consistem em objetivos pensados pela ONU para reduzir a perda da biodiversidade em âmbito regional, local e global, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para mitigar os efeitos da mudança climática no planeta.

Proposto inicialmente em 2008 na Conferência das Partes (COP) da CDB-ONU em Bonn, Alemanha, o monitoramento foi adotado definitivamente em 2010 na COP que ocorreu em Nagoya, Japão. Com a população nas cidades crescendo cada vez mais nos últimos anos, o debate sobre a preservação e conservação da biodiversidade urbana vem se tornando evidente nas administrações dos grandes centros, e não foi diferente na maior cidade da América Latina.

O uso efetivo da terra e o gerenciamento de ecossistemas nas áreas urbanas contribuem para a atenuação dos impactos gerados pela mudança climática além de beneficiarem a comunidade local e a biodiversidade que existe na cidade e seus arredores.

Concurso público oferece 13 vagas com salários de até R\$ 7 mil

A Desenvolve SP, a agência de fomento do governo do estado de São Paulo, abriu concurso público para contratação de 13 novos funcionários. As vagas são para cargos de nível superior e os salários variam de R\$ 4.683,63 a R\$ 7.082,22.

A banca organizadora é a Fundação Vunesp. As inscrições serão feitas apenas pela internet e recebidas durante um mês, entre os dias 26 de fevereiro e 26 de março, e a prova objetiva está prevista para o dia 19 de maio. O valor da inscrição é de R\$ 98,80 e todas as informações já estão disponíveis no site da Vunesp.

“Essa ampliação dos nossos quadros se fez necessária para melhorarmos a oferta de crédito e o nosso atendimento para empreendedores públicos e priva-

dos. Alinhados com os objetivos do governo estadual, acreditamos que assim podemos colaborar para geração de renda, emprego e desenvolvimento do Estado de São Paulo”, afirma Flavio Duarte de Oliveira, diretor administrativo da Desenvolve SP.

Das 13 vagas, 12 são para analistas, sendo uma delas reservada para deficiente físico. Poderão se inscrever graduados no ensino superior em qualquer área do conhecimento. Para o cargo de economista é disponibilizada uma vaga. Neste caso o candidato deverá obrigatoriamente ter graduação em nível pleno em economista e registro no órgão de classe. A carga horária semanal é de seis horas diárias (30 horas semanais) e o regime de contratação é o CLT.

A prova objetiva para todos os cargos acontece no mesmo dia, 19 de maio. O teste será composto por questões de múltipla escolha com cinco alternativas cada e avaliará o conhecimento dos candidatos em conhecimentos gerais, língua portuguesa, matemática e raciocínio lógico, noções de informática e conhecimentos específicos.

Mais detalhes sobre os cargos, atribuições e conteúdo programático podem ser encontradas no site da banca responsável pelo concurso, a Vunesp.

A Desenvolve SP é a agência de fomento do governo paulista vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Ela tem a missão de democratizar o acesso ao crédito, e é comprometida com a geração de emprego, ren-

da e desenvolvimento da economia paulista.

Trabalhando com juros mais baixos e prazos mais longos do que os oferecidos pelo mercado tradicional, ela financia projetos sustentáveis e inovadores, além de auxiliar empreendedores a ampliar ou modernizar o seu negócio por meio do crédito consciente. Também colabora com o crescimento econômico dos municípios paulistas, viabilizando projetos que promovem a melhoria da qualidade de vida da população.

Só em 2023 a Desenvolve atingiu R\$ 1,012 bilhão em financiamentos para empreendedores privados e agentes públicos, ante a R\$ 735,7 milhões de 2022. Os recursos beneficiaram 256 municípios paulistas, ou 39,7% do total (645).

Secretaria Municipal de Gestão alcança nota máxima em avaliação do Programa de Integridade e Boas Práticas

A Secretaria Municipal de Gestão vem realizando ações de melhorias e aperfeiçoamento em diversos eixos definidos no Plano de Integridade e Boas Práticas, desenvolvido em 2023. Prova disso foi a nota máxima recebida na avaliação do Programa de Integridade e Boas Práticas, dentro da metodologia realizada pela Controladoria Geral do Município, no segundo semestre de

2023. Um avanço em relação ao resultado do primeiro semestre do mesmo ano.

O Programa de Integridade e Boas Práticas (PIBP) apresenta uma análise da evolução e eficácia das ações internas de cada secretaria e é calculado pela média ponderada de cinco critérios. A SEGES obteve nota 10 em Comprometimento formal, que avalia a atualização e a designação de

uma equipe de integridade, Procedimentos para Implementação, obtida pela validação da autoridade máxima da unidade à época da implementação, Comunicação e Transparência, que avalia a comunicação interna e o direcionamento na íntegra dos links do PIBP; Análise, Avaliação e Gestão de Riscos, que verifica se o plano possui o descritivo das

estruturas de integridade, avaliação dos riscos e ações estratégicas para melhoria, e nota 7 em Monitoramento, que se refere a apresentação correta de pelo menos um relatório de monitoramento à CGM.

Essa avaliação é um reflexo do trabalho desenvolvido pelas equipes de SEGES envolvidas nas ações de transparência e controle interno.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Forte arrecadação faz superávit primário bater recorde em janeiro

A forte arrecadação registrada em janeiro fez o superávit primário do Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – bater recorde em janeiro em valores absolutos. No mês passado, o resultado ficou positivo em R\$ 79,337 bilhões, contra superávit de R\$ 78,906 bilhões obtido em janeiro de 2023. O superávit subiu 0,5% em valores nominais, mas caiu 3,8% em termos reais, quando se desconta a inflação.

O superávit primário representa o resultado positivo das contas do governo sem os juros da dívida pública. Tradicionalmente, o mês de janeiro registra superávit por causa do pagamento trimestral de tributos pelas instituições financeiras.

Em valores nominais, o resultado de janeiro é o melhor desde o início da série histórica, em 1997.

Em valores reais (corrigido pela inflação), é o terceiro maior superávit para o mês, só perdendo para janeiro de 2022 e de 2023.

O resultado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Economia, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 69,8 bilhões em janeiro.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano e o novo arcabouço fiscal estabelecem meta de déficit primário zero para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central).

Com várias medidas para aumentar a arrecadação desidratadas pelo Congresso, o governo

pode contingenciar (bloquear temporariamente) alguns gastos no fim de março. No entanto, a arrecadação recorde de janeiro pode fazer o governo reduzir significativamente o corte, como disse recentemente a ministra do Planejamento, Simone Tebet.

Na comparação com janeiro do ano passado, as receitas subiram, mas as despesas aumentaram em volume maior por causa da Bolsa Família e dos gastos com a Previdência Social. No último mês, as receitas líquidas subiram 7,6% em valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a alta chega a 3%. No mesmo período, as despesas totais subiram 11,6% em valores nominais e 6,8% após descontar a inflação.

Se forem consideradas apenas as receitas administradas (re-

lativas ao pagamento de tributos), houve alta de 6,9% em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação. Os principais destaques foram o aumento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), decorrente da recomposição de tributos sobre os combustíveis, e o aumento na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte, por causa da tributação sobre os fundos exclusivos, que entrou em vigor no fim do ano passado. Também contribuiu para a alta o forte pagamento de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras, cujos lucros aumentaram.

Em relação às receitas não administradas pela Receita Federal, os maiores recuos foram no pagamento de dividendos da Pe-

trobras. Em janeiro do ano passado, a estatal tinha distribuído R\$ 6,59 bilhões em dividendos ao Tesouro Nacional, receita que não se repetiu neste ano. As receitas de royalties caíram R\$ 734,1 milhões (-4,2%) descontada a inflação no mês passado na comparação com janeiro de 2023. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 82 após ter iniciado o ano passado em torno de US\$ 85.

Turbinados pelo novo Bolsa Família, os gastos com despesas obrigatórias com controle de fluxo (que engloba os programas sociais) subiram R\$ 715,4 milhões acima da inflação em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Também subiram os gastos com a Previdência Social (+R\$ 2,9 bilhões), complementação da União para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (+R\$ 1,5 bilhão) e gastos discricioná-

rios (não obrigatórios) com a saúde (+R\$ 1 bilhão).

Os gastos com o funcionalismo federal subiram 3,8% descontada a inflação em janeiro comparados com o mesmo mês do ano passado. A alta foi turbinada pelo pagamento de precatórios e de demais dívidas judiciais ao funcionalismo, que subiu 27,7% no ano após o esforço para regularizar passivos da emenda constitucional que parcelou os precatórios em 2021.

Em relação aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o governo federal destinou R\$ 1,79 bilhão no primeiro mês do ano. O valor representa alta de 2,8% acima do IPCA em relação ao mesmo período de 2023. Nos últimos meses, essa despesa tem alternado momentos de crescimento e de queda descontada a inflação. O Tesouro atribui a volatilidade ao ritmo variável no fluxo de obras públicas. (Agência Brasil)

Teto de juros do consignado do INSS cairá para 1,72% ao mês

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou na quarta-feira (28) o novo limite de juros de 1,72% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,04 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,76% ao mês, nível que vigorava desde dezembro. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,61% para 2,55% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor oito dias após a instrução normativa ser publicada no *Diário Oficial da União*, o que ocorrerá nos próximos dias. Normalmente, o prazo seria cinco dias, mas foi estendido a pedido dos bancos.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,5 ponto per-

centual na Taxa Selic (juros básicos da economia). No fim de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu os juros básicos de 11,75% para 11,25% ao ano. Desde agosto, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, tem dito que a pasta acompanha o movimento e propõe reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Assim como nas últimas reuniões, os bancos têm votado contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. As instituições financeiras conseguiram aprovar um dispositivo que insere, como referência para o crédito consignado, a taxa do Depósito Interbancário (DI) no prazo médio de dois anos. Esse indicador é tradicionalmente usado para calcu-

lar os rendimentos das aplicações em renda fixa.

Com o novo teto, os bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil cobram 1,77% ao mês, e o Banco da Amazônia, 1,8% ao mês.

Como estão acima do teto atual, essas taxas na prática significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra menos que o limite atual, com taxa de 1,73% ao mês, mas a instituição terá de reduzir a taxa para enquadrar-se no novo teto.

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no ano passado. Em março de 2023, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão opôs os ministérios da Previdên-

cia Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março do ano passado, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos. (Agência Brasil)

Conhecido como inflação do aluguel, IGP-M cai 0,52% em fevereiro

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecido como "inflação do aluguel", caiu 0,52% em fevereiro. Em 12 meses, o índice apresenta recuo de 3,76%. Os dados foram divulgados na quarta-feira (28) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O resultado de janeiro volta a deixar o IGP-M mensal no campo negativo, depois de cinco meses. A última deflação tinha sido em agosto de 2023, com -0,14%. Desde então, houve aceleração gradativa do indicador até alcançar 0,74% em dezembro. No mês de janeiro, o IGP-M marcou 0,07%.

Segundo o coordenador dos Índices de Preços da FGV, André Braz, mesmo com efeitos do fenômeno climático El Niño, que prejudicaram algumas safras brasileiras, o preço dos alimentos ajudou a deixar a inflação negativa. "Não se observa uma redução generalizada na produção agrícola nacional."

Braz acrescentou que "a ampliação da oferta global de grãos promete atenuar as pressões inflacionárias sobre os preços dos alimentos no Bra-

sil, proporcionando um alívio moderado à inflação".

O pesquisador cita, especificamente, os mercados da soja (-14,18%) e do milho (-7,11%), que tiveram quedas acentuadas nos preços para os produtores, evidenciando as dinâmicas de oferta e demanda globais. Outra forte influência para segurar a inflação foi o óleo de soja, que recuou 13,97%.

O IGP-M é formado por três componentes. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que apura a inflação para o produtor, caiu 0,90%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o custo de vida das famílias, subiu 0,53%. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve variação positiva de 0,20%.

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel, pois costuma ser usado para reajustar anualmente os contratos de moradia. O indicador também serve de indexador de contratos de empresas de serviço, como energia elétrica, telefonia, educação e planos de saúde. (Agência Brasil)

Haddad quer união internacional para taxar super-ricos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, propôs na quarta-feira (28) que os países de todo o mundo se unam para taxar as grandes fortunas. "Precisamos fazer com que os bilionários do mundo paguem a sua justa contribuição em impostos. Além de buscar avançar as negociações em andamento na OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico] e ONU [Organização das Nações Unidas], acreditamos que uma tributação mínima global sobre a riqueza poderá constituir um terceiro pilar da cooperação tributária internacional", defendeu.

Haddad abriu a 1ª Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Bancos Centrais da Trilha de Finanças do G20. O ministro, que deveria presidir os trabalhos, fez seu discurso por transmissão de vídeo. No fim de

semana, ele foi diagnosticado com covid-19.

O enfrentamento à desigualdade e às mudanças climáticas foram apontados por Haddad como os principais desafios a serem enfrentados de forma conjunta pelos países que compõem o grupo das 20 maiores economias do planeta. "Chegamos a uma situação insustentável em que o 1% mais rico detém 43% dos ativos financeiros mundiais e emitem a mesma quantidade de carbono que os dois terços mais pobres da humanidade".

Nesse contexto, Haddad vê os países menos desenvolvidos economicamente mais prejudicados pelos prejuízos causados pelas mudanças no clima mundial. "A crise climática ganhou força, tornando-se uma verdadeira emergência. Países mais pobres devem arcar com custos ambien-

tais e econômicos crescentes, ao mesmo tempo que veem suas exportações ameaçadas por uma crescente onda protecionista", ressaltou.

O ministro pediu que seja feito um novo entendimento sobre globalização e cooperação internacional, diferente do que ocorreu nas décadas anteriores e vem sendo rejeitado por diversas populações em todo o mundo. "A atual reação à globalização pode ser atribuída ao tipo específico de globalização que prevaleceu até a crise financeira de 2008. Até então, a integração econômica global se confundiu com a liberalização de mercados, a flexibilização das leis trabalhistas, desregulamentação financeira e a livre circulação de capitais. As crises financeiras resultantes causaram grandes perdas socioeconômicas". (Agência Brasil)

Rendimento per capita do DF é quase o dobro da média nacional

O rendimento domiciliar per capita do Distrito Federal é 77% maior que a média do país. Na capital do país, o indicador alcança R\$ R\$ 3.357, enquanto o indicador nacional fica em R\$ 1.893. Os dados são relativos a 2023 e foram divulgados na quarta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Abaixo da metade da média do país, o Maranhão figura com o menor índice do Brasil, R\$ 945.

O rendimento domiciliar per capita foi calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares e o total dos moradores. Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes, como aposentadorias e benefícios do governo. Todos os moradores são considerados no cálculo, inclusive os pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

De acordo com o economista e professor do Ibmec Gilberto Braga, o rendimento domiciliar per capita do Distrito Federal é explicado pelo grande contingente de funcionários públicos na capital federal, que conseguem uma remuneração acima da

média da iniciativa privada.

"Nas demais cidades, a gente vê um peso relativo bastante grande do salário mínimo, que ainda é utilizado como principal referência de remuneração. Quando você pensa em funcionalismo público, os [rendimentos dos] cargos concursados tendem a partir já de um valor superior ao salário mínimo, e isso puxa a média do Distrito Federal para cima", explica o economista.

Ficaram acima da média do país 11 unidades da Federação (UF). Todos fazem parte das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O estado mais populoso do Brasil, São Paulo apresentou rendimento domiciliar per capita de R\$ 2.492.

A divulgação do rendimento per capita atende à Lei Complementar 143/2013, que estabelece os novos critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE). Os dados são repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

As informações são coletadas ao longo do ano pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). (Agência Brasil)

Paraná foi o terceiro estado mais visitado por turistas internacionais em janeiro

O Paraná é um dos estados que mais recebe turistas internacionais e os números consolidados de janeiro ajudam a explicar esse bom momento. No primeiro mês do ano, 164.530 visitantes de outros países escolheram conhecer os atrativos paranaenses de Leste a Oeste. Com isso, o Estado ficou atrás apenas do Rio Grande do Sul, com 265.719 turistas estrangeiros, e de São Paulo (179.749), e figurou na frente de outros lugares tradicionais do setor, como Rio de Janeiro (163.598), Bahia (16.408) e Santa Catarina (116.209). Em todo o Brasil, foram 956.737.

Os números foram reunidos pela Secretaria de Estado do Turismo a partir de dados divulgados no Portal de Dados da Embratur, no Painel de Chegadas. De acordo com pasta, a base de cálculo é o controle padrão da Polícia Federal para imigração (aérea, terrestre e marítima). São consi-

derados turistas aqueles que vivem durante 24 horas ou mais por qualquer outro país distinto daquele de residência habitual, por motivos diversos, como lazer, negócios, saúde e religioso.

Na comparação com janeiro de 2023, que registrou 129.310 visitantes de outros países, houve alta de 27%. Aquele mês respondeu, também, a 20% dos 791.536 turistas internacionais que vieram ao Paraná em todo o ano de 2023.

Outra análise que demonstra o fomento do setor no Paraná no primeiro mês de 2024 é o aumento de 4% em relação a janeiro de 2019, quando esse público somou 158.333 pessoas. Apesar do baixo percentual, ele se torna significativo levando em conta tratar-se do ano pré-pandemia e considerado um dos melhores para o turismo paranaense.

Secretário de Turismo desta-

cou a importância da capacitação por todos os que buscam atuar na área. No site da Secretaria, constam as listas das entidades que oferecem cursos gratuitos nas mais diversas modalidades que influenciam no atendimento ao turista. "Um turista bem atendido é aquele que vai indicar o nosso Estado como destino para outras pessoas", lembrou o secretário.

Nunes ainda lembrou dos atrativos do Verão Maior Paraná, que atraíram cerca de 4 milhões de visitantes, com janeiro sendo o período de maior movimentação. Apenas os shows promovidos pelo Governo do Paraná atraíram 1 milhão de pessoas no total.

A maioria dos turistas estrangeiros que chegaram ao Paraná é do Paraguai (90.295 turistas), o que representa 54%. Na sequência, aparecem os visitantes de Argentina (42.836), Estados Unidos (4.538),

Chile (4.416) e Espanha (1.731).

Os dados da Embratur também indicam que esta é a primeira vez em que o Paraná recebeu no mês de janeiro turistas internacionais por via marítima, com a chegada de 4.043 estrangeiros. O número é resultado da operação do navio de cruzeiro da empresa MSC que atracou às sextas-feiras em Paranaguá.

As atividades começaram no Paraná em 1º de dezembro de 2023. Desde então, em 14 paradas da embarcação no Estado (até a última sexta-feira, 23), cerca de 21 mil passageiros e tripulantes de origem nacional e internacional desceram do navio para conhecer os pontos turísticos do Litoral paranaense.

Somando os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, cerca de 10 mil turistas que chegaram ao Paraná no navio são de origem estrangeira. (AENPR)

Virgo Companhia de Securitização

CNPJ/ME nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.949

FATO RELEVANTE

A VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, com sede na cidade de São Paulo/SP, Rua Gerivattiba, nº 207, 16º andar, conjunto 162, ("VIRGO"), na qualidade de Emissora da 226ª Série da 4ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") vem, por meio do presente Fato Relevante, em sequência aos Fatos Relevantes publicados pela VIRGO, datados de 26 de janeiro de 2024 e 19 de fevereiro de 2024, informar que o Devedor, após solicitar a suspensão ao Pagamento Antecipado Facultativo, confirmou o interesse em realizar o Pagamento Antecipado Facultativo e, consequentemente o Resgate Antecipado Total, nos termos do Item 1.3 do Anexo 4 dos Compromissos de Venda e Compra e cláusula 6.4, do Termo de Securitização, previsto para ocorrer em 29/02/2024, mediante pagamento na Conta do Patrimônio Separado no valor de R\$ 10.743.102,61 (dez milhões, setecentos e quarenta e três mil, cento e dois reais, e sessenta e um centavos). A VIRGO informa ainda que todos os procedimentos operacionais para formalização do Resgate Antecipado Total serão realizados de acordo com os Documentos da Operação. O efetivo Resgate Antecipado Total somente ocorrerá com o recebimento, pela Virgo, dos recursos necessários e suficientes para tanto. Todos os termos iniciados em letra maiúscula aqui não definidos encontram o significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização da Emissão. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Daniel Monteiro Coelho de Magalhães - Diretor de Relações com Investidores

Geração de lixo no mundo pode chegar a 3,8 bi de toneladas em 2050

Caso não haja mudança nos padrões de produção, consumo e descarte de materiais, a geração de resíduos sólidos domiciliares no mundo deve crescer 80% entre 2020 e 2050, passando de 2,1 bilhões de toneladas ao ano para 3,8 bilhões.

Cenário considerado promissor é manter a produção de resíduos em 2 toneladas por ano, neste mesmo prazo, apesar do aumento populacional e melhoria do poder aquisitivo mundial.

Os dados são do relatório *Global Waste Management Outlook 2024* (GWMO 2024), lançado na quarta-feira (28) durante a Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente, em Nairóbi, capital do Quênia. O documento foi desenvolvido pela International Solid Waste Association (ISWA) e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

O presidente da ISWA, Carlos Silva Filho, um dos autores do relatório, ressaltou que o mundo continua em uma tendência de aumento da produção de

resíduos sólidos. “Ainda temos cerca de 40% desses resíduos vão parar em locais inadequados, tipo lixão e queima a céu aberto. Essa é uma tendência muito preocupante”, avaliou.

Se tal quadro não for revertido, ele explica que pode haver impactos negativos no clima, com mais emissões de gases de efeito estufa, principalmente metano; na biodiversidade, com maior exploração de recursos naturais e prejuízos para flora e fauna; e na saúde humana, com maior poluição e impactos diretos na qualidade do ar, água e solo.

De acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos 2022, foram gerados no Brasil cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos domiciliares, das quais 76 milhões de toneladas foram coletadas, totalizando uma cobertura de coleta de 93%, mesma média apontada para a América do Sul no relatório. No entanto, 40% dos resíduos coletados no país, cerca de 29,7 milhões de toneladas, ainda seguem para

destinos inadequados - lixões e aterros controlados.

Segundo o Atlas Global, no mundo, 38% dos resíduos acabam em destinos inadequados. Na América do Sul, esse percentual é de 34%, o que, segundo o ISWA, permite constatar que o Brasil está em situação deficitária em relação à média global e à média do continente.

Silva Filho apontou ainda que os índices de aproveitamento dos resíduos são bastante limitados no país e no mundo. Segundo o relatório, enquanto a média global é de 19% e a do continente Sul-americano de 6%, o índice de reciclagem de resíduos sólidos urbanos no Brasil varia em torno de 3 a 4% e está estagnado há mais de uma década.

No Brasil, o levantamento revelou que, até 2050, a produção de resíduos deve crescer mais de 50% e poderá alcançar 120 milhões de toneladas por ano. Segundo o instituto, o número de

monstra que o país carece de ações urgentes.

“O relatório mostra que o país ainda está bastante deficiente na gestão de resíduos. Em termos de aumento e de crescimento da geração, o Brasil está seguindo a mesma linha do mundo, com esse crescimento acelerado. Mas em termos de aproveitamento do resíduo, nós estamos muito atrasados”, avaliou Silva Filho.

A publicação aponta ainda que cerca de 2,7 bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso aos serviços básicos de limpeza urbana, como coleta de lixo. No Brasil uma em cada 11 pessoas não dispõe desse serviço. Com isso, mais de 5 milhões de toneladas de resíduos sólidos deixam de ser coletadas anualmente e acabam descartadas no meio ambiente, com impactos negativos no solo, rios e na saúde da população.

Análise das entidades mostrou que o maior impacto no au-

mento da geração de resíduos sólidos é decorrente do crescimento econômico, sendo 75% em função de aumento de poder aquisitivo, e 25% em função do crescimento populacional.

“O relatório traz a recomendação no sentido de que precisa dissociar o crescimento econômico da maior geração de resíduos sólidos. Nós precisamos de um novo modelo de *design*, produção, venda, distribuição de materiais e de uma nova consciência no descarte e geração de resíduos.”

Segundo o presidente do instituto, daqui até 2050, a perspectiva é de desenvolvimento econômico no mundo, revertendo essa rota de recessão e entrando numa rota de crescimento.

Um exemplo prático para minimizar impactos é o sistema de responsabilidade estendida dos produtores, ou seja, quem fabrica um produto e o coloca no mercado passa a ser responsável

pelo retorno deste produto.

“Com isso, você traz um compromisso para que essa indústria faça produções mais amigáveis, mais fáceis de serem retornadas”, disse Silva Filho. Ele cita ainda o combate ao desperdício de alimentos e modos de ampliar o mercado de reciclagem, fazendo com que o resíduo se torne uma matéria-prima.

O cenário considerado possível de ser implementado seria alcançar 60% de reciclagem no mundo, que atualmente é de 19%, e reduzir a geração per capita de resíduos sólidos para 600 gramas em média - atualmente a quantidade é 800 gramas por pessoa. O total de resíduos sólidos domiciliares gerados no mundo ficaria em torno de 2 bilhões de toneladas, em 2050, em um cenário considerado promissor e também factível. Além disso, tal cenário prevê que não haja mais destino inadequado no planeta já a partir de 2030. (Agência Brasil)

Diretora do FMI diz que enfrentamento à crise climática está lento

A diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, disse na quarta-feira (28), em São Paulo, que o mundo tem avançado em ritmo lento nas ações de enfrentamento à crise climática. Ela participou do evento Inovação Financeira para o Clima e Desenvolvimento, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), paralelo à reunião ministerial do G20.

Segundo ela, o mundo tem desperdiçado recursos em atividades que estão contribuindo para aumentar a crise climática. Esse cenário, reforçou Georgieva, pode trazer impactos negativos no desempenho das economias mundiais, caso os governos não comecem a colocar a transição energética como foco.

“Temos que admitir que fomos lentos em relação às mudanças climáticas e ainda estamos desperdiçando dinheiro com atividades que criam esses problemas”, disse na abertura

do evento. “Esta deve ser uma prioridade porque os choques climáticos vão impactar o desempenho das economias e os negócios e afetar o bem estar das pessoas”, acrescentou.

Georgieva admitiu que será necessário criar instrumentos adequados para financiar a transição climática, porque faltam recursos para essa finalidade. Atualmente, os investimentos dos países permitem uma redução de apenas 11% nas emissões de carbono, mas o objetivo é chegar entre 25% e 50%. “Se fizermos mal feito, vamos afetar as pessoas mais pobres e teremos mais protestos”, alertou.

Ao final de sua fala, a diretora do FMI citou uma frase do ex-jogador Pelé, morto em 2022, para reforçar que obter recursos para essa finalidade é uma tarefa difícil, mas que há otimismo. “Pelé disse que quanto mais difícil a vitória, maior é a felicidade em vencer”. (Agência Brasil)

Divulgação da segunda chamada do Proni tem atraso

A lista dos candidatos pré-selecionados na segunda chamada da oferta de bolsas do Programa Universidade para Todos (Proni), que estava prevista para ser divulgada na terça-feira (27), ainda não foi publicada no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), as equipes técnicas da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação e da Secretaria de Educação Superior estão trabalhando para divulgar os resultados da segunda chamada do Proni “o mais

rápido possível”. A previsão é que a lista saia ainda nesta quarta-feira (28).

A primeira chamada ocorreu no dia 6 de fevereiro. De acordo com o MEC, a primeira edição de 2024 do Proni recebeu a inscrição de 716.759 pessoas.

Na primeira edição, são ofertadas 406.428 bolsas, sendo 308.977 integrais e 97.451 parciais em 15.482 cursos de 1.028 instituições.

Caso o candidato não seja selecionado nas duas chamadas, poderá manifestar interesse na lista de espera nos dias 14 e 15 de março. (Agência Brasil)

STF tem maioria para unificar futura decisão sobre Uber e motoristas

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, na quarta-feira (28), maioria de votos para reconhecer que a Corte deve unificar o entendimento futuro sobre o vínculo de emprego entre motoristas de aplicativo e a plataforma Uber.

Até o momento, o Supremo tem placar de 6 votos a 0 a favor do reconhecimento da chamada repercussão geral, mecanismo que obriga todo o Judiciário a seguir o entendimento do STF após o julgamento de uma causa. O julgamento ocorre no plenário virtual e será encerrado no dia 1º de março.

Após decidir sobre o reconhecimento da repercussão ge-

ral, o Supremo vai marcar novo julgamento para decidir definitivamente sobre a validade do vínculo de emprego dos motoristas com os aplicativos.

Atualmente, grande parte das decisões da Justiça do Trabalho reconhece vínculo empregatício dos motoristas com as plataformas, mas o próprio Supremo tem decisões contrárias.

Em dezembro do ano passado, a Primeira Turma da Corte entendeu que não há vínculo com as plataformas. O mesmo entendimento já foi tomado pelo plenário em decisões válidas para casos concretos. (Agência Brasil)

Na Guiana, Lula promete ampliar parceria com países do Caribe

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou na quarta-feira (28), no encerramento da 46ª Cúpula de Chefes de Governo da Comunidade do Caribe (Caricom), as agendas em comum do Brasil com os países da região e prometeu abrir rotas de conexão e ampliar a parceria. “O Brasil voltou a olhar para seu entorno, ciente de que somente juntos lograremos uma inserção internacional robusta”, afirmou em Georgetown, na Guiana.

“Vemos no bloco um parceiro econômico promissor e um interlocutor político estratégico. O Brasil já é o quinto maior fornecedor da Caricom. Nossa corrente de comércio foi de US\$ 2,7 bilhões no ano passado, mas já havia superado US\$ 5 bilhões em 2008, o que demonstra seu potencial de crescimento”, disse.

Segundo ele, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações (ApexBrasil) identificou mais de mil oportunidades de inserção de produtos brasileiros nos países da Comunidade. “Ocorre que bens e serviços não circulam onde não há vias abertas. Belém, Boa Vista e Manaus estão mais próximas de capitais do Caribe do que de outras grandes cidades brasileiras”, acrescentou.

A Guiana exerce, durante o primeiro semestre de 2024, a presidência temporária do grupo. Estabelecida em 1973, a organização, com sede em Georgetown, busca promover a integração econômica, o desenvolvimento social, a coordenação da política externa e a cooperação em segurança entre seus membros. Ela é integrada por 15 países: Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Montserrat,

Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago. Em extensão, os países da Caricom somam um território equivalente ao estado de Mato Grosso do Sul.

Sobre integração, o presidente destacou o projeto de abertura de estradas e outras formas de ligação aérea, fluvial e marítima com os países da região.

“Nosso maior obstáculo é a falta de conexões, seja por terra, por mar ou pelo ar. Uma das rotas de integração e desenvolvimento prioritárias para meu governo é a do Escudo Guianense, que abrange a Guiana, o Suriname e a Venezuela. Queremos, literalmente, pavimentar nosso caminho até o Caribe. Abriremos corredores capazes de suprir as demandas de abastecimento e fortalecer a segurança alimentar da região”, destacou.

O presidente comentou sobre o fato de o Brasil e os países da Caricom convergirem em 80% das votações na Assembleia Geral da ONU. E prometeu fazer uma doação financeira ao Banco de Desenvolvimento do Caribe, ao qual o Brasil se associou em 2020.

Combate à fome e às mudanças climáticas

Durante o discurso, de aproximadamente 30 minutos, Lula abordou problemas centrais que atingem o Caribe, como a insegurança alimentar, que afeta metade da população caribenha, segundo o Programa Mundial de Alimentos (PMA) das Nações Unidas e os efeitos das mudanças climáticas, que têm impactos ainda mais graves em países insulares e tropicais.

“Quero ressaltar que esses dois problemas estão no centro

dos debates travados pelo Brasil nos fóruns internacionais. Quero ressaltar também que esses dois problemas têm a mesma raiz: a desigualdade. Portanto, a luta do contra a desigualdade no mundo é também a luta das populações caribenhas. Não é possível que num planeta que produz comida suficiente para alimentar toda a população mundial, cerca de 735 milhões de seres humanos não tenham o que comer”, observou.

O presidente aproveitou para criticar e cobrar que os países ricos, os que mais poluíram o planeta ao longo dos últimos séculos para se industrializar, até o momento não cumpriram a promessa de financiar a transição ecológica e para adaptação das nações mais pobres.

“Não é possível que os países ricos, principais responsáveis pela crise climática, continuem descumprindo o compromisso de destinar US\$ 100 bilhões anuais aos países em desenvolvimento, para o enfrentamento da mudança do clima. Não é possível que o mundo gaste por ano US\$ 2,2 trilhões em armas”.

Citando o desafio brasileiro de sediar a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), que será realizada em Belém, daqui a dois anos, o presidente pediu união de esforços para cumprir a meta de manter o aumento da temperatura global em até 1,5°C acelerando a implementação dos compromissos já assumidos e adotando metas mais ambiciosas em 2025.

Lula falou também sobre o impacto das guerras em curso no planeta e que causam destruição, sofrimento e mortes, sobretudo de civis inocentes, e citou a guerra na Ucrânia, que, segundo ele,

“encarece os preços dos alimentos e dos fertilizantes”, e o conflito na Faixa de Gaza, que ele voltou a classificar como genocídio.

“Um genocídio na Faixa de Gaza afeta toda a humanidade, porque questiona o nosso próprio senso de humanidade. E confirma uma vez mais a opção preferencial pelos gastos militares, em vez de investimentos no combate à fome; na Palestina, na África, na América do Sul ou no Caribe”, disse.

Agenda no Caribe

Durante a estadia na Guiana, Lula se reunirá com o chefe de governo do país vizinho, Irfaan Ali, quando deve abordar a crise entre Guiana e Venezuela pelo território de Essequibo, disputa dos pelos dois países. Há também uma agenda de trabalho marcada com Ali e o presidente do Suriname, Chan Santokhi, para tratar de temas de interesse trilateral, como energia e integração da infraestrutura física e digital. Lula ainda se encontrará também com a primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley.

Da Guiana, na quinta-feira (29), Lula viajará para o pequeno país insular caribenho de São Vicente e Granadinas, onde participará, no dia 1º de março, da abertura da 8ª cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), que será realizada em Kingstown, a capital.

Apesar de ser um dos países fundadores da Celac, o governo anterior do Brasil deixou a comunidade, composta por 33 países. A reintegração ao bloco foi uma das primeiras medidas de política externa do presidente Lula no início de 2023, ao assumir o terceiro mandato. (Agência Brasil)

Militares e civis são denunciados por furto de metralhadoras

O Ministério Público Militar (MPM) denunciou quatro militares e quatro civis pelo furto de 21 metralhadoras do Arsenal de Guerra de São Paulo, em Barueri (SP), em setembro do ano passado. De acordo com a Justiça Militar, além dos civis, os denunciados são um tenente-coronel, um

oficial responsável pelo setor de informações do arsenal e dois praças.

Desde o dia 23, os dois praças encontram-se presos preventivamente. “O processo encontra-se em segredo de Justiça, com investigações ainda em curso, com a possibilidade de envolvimento de novos agentes, tanto civis, quanto militares”, informou a Justiça Militar, em nota.

De acordo com o Exército, a investigação sobre o furto das metralhadoras foi concluída no dia 16. Os militares e civis indicados foram responsabilizados por furto, peculato, receptação e extravio de armas.

Se forem considerados culpa-

dos, os militares poderão receber penas de até 50 anos de prisão e ser expulsos do Exército.

Das 21 metralhadoras furtadas, 19 foram recuperadas e duas ainda são procuradas.

Segundo o Comando Militar do Sudeste, as armas furtadas não têm condições de uso. (Agência Brasil)

Ministério da Saúde investiga casos de febre Oropouche no Acre

Uma equipe do Ministério da Saúde está no Acre esta semana para revisar casos contabilizados como dengue, mas que, na verdade, são de febre Oropouche, segundo a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel (foto).

A febre Oropouche também é transmitida por mosquitos, sobretudo pelo *Culicoides* paraisiense e pelo *Culex quinquefasciatus*, conhecidos popularmente como maruim. Os sintomas, muito parecidos com os da dengue,

duram entre dois e sete dias e incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, dor nas costas e na lombar e dor articular. Também pode haver tosse, tontura, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos.

A orientação da Secretaria de Saúde do Acre é que a população tome medidas similares à de prevenção da dengue, como utilizar mosquiteiros; usar roupas compridas de forma que cubram braços e pernas; instalar telas em

portas e janelas; usar repelente; e permitir que os agentes das prefeitas borrifem as casas com substâncias que inibem a proliferação e circulação de mosquitos.

“Cabe destacar que a febre do Oropouche foi descrita pela primeira vez na década de 60, mas não há, até o momento, registros de mortes associadas à doença. Conforme o Ministério da Saúde, não existe tratamento específico nem vacina para a febre do Oropouche, portanto, pacientes infectados devem permanecer em re-

pouso, com tratamento sintomático e acompanhamento médico”, destacou a secretária em nota.

No início de janeiro, o Acre declarou emergência em saúde pública em razão de uma explosão de casos de dengue. Dados do painel de monitoramento de arbovírus do Ministério da Saúde apontam 6.498 casos prováveis da doença e nenhuma morte confirmada. O índice de incidência da dengue no estado é de 782 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. (Agência Brasil)

Os recordes que podem cair na Stock Car em 2024

Marcas emblemáticas: novos pilotos com mais de 300 provas na categoria, largada número 100 da Toyota, entre outras

O momento em que a Stock Car Pro Series abrir oficialmente a temporada 2024, no fim de semana de dois e três de março, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia (GO), representará também a contagem regressiva para a quebra de recordes e marcos importantes para pilotos ou para a própria categoria.

Superado apenas pelo lendário e doze vezes campeão da Stock Car, Ingo Hoffmann, Paulo Gomes é o segundo piloto na história da categoria com mais vitórias (40) e pódios. Mas o não menos icônico Paulão pode ser superado por pilotos que, na época em que o mineiro radicou em Ribeirão Preto encerrou sua carreira, eram chamados de "babysauros".

Com 39 vitórias na Stock Car, Thiago Camilo está a um triunfo de igualar a marca de Paulo Gomes e novamente fazer história no automobilismo brasileiro. Cacá

Bueno e Ricardo Maurício, ambos com 37 primeiros lugares, também podem superar Paulão. Já o tricampeão Ricardo Maurício soma 89 pódios na Pro Series e está a apenas dois de empatar com Gomes na estatística.

Em 2023, dois pilotos romperam a barreira das 300 corridas disputadas na Stock Car: Allam Khodair e Ricardo Maurício. Nesta nova temporada, contudo, mais cinco pilotos podem alcançar a marca tricentenária: Daniel Serra (atualmente com 296 largadas), Marcos Gomes (291), Átila Abreu (285), além de Julio Campos e Ricardo Zonta (ambos com 278).

Dono de dois títulos da Pro Series, Gabriel Casagrande chega a 2024 como atual campeão e com a possibilidade de se converter no mais jovem tricampeão da Stock Car. Se conquistar a taça na Super Final desta temporada, marcada para 15 de dezembro, em Interlagos, o paranaense alcançará o feito com 29 anos, nove me-



Toyota está perto de fazer sua 100ª largada na categoria

ses e 26 dias. Jamais outro piloto foi tricampeão da categoria antes dos 30 anos.

100 vezes Toyota — 2024 será o ano em que acontecerão duas marcas centenárias muito importantes para a Stock Car. A primeira delas será alcançada pela

Toyota, que vai completar 100 corridas da sua trajetória na competição. A fábrica japonesa, que estreou na Pro Series em 2020 e totaliza 90 largadas, vai chegar aos três dígitos durante a quinta etapa da temporada, no dia 30 de junho, no Velocitta.

O Rio Grande do Sul também vai atingir 100 corridas na Stock Car. Até o momento, a competição realizou 99 largadas em solo gaúcho: 37 em Tarumã, 25 em Santa Cruz do Sul, 24 no Velopark e 13 em Guaporé. Portanto, a primeira prova da oitava etapa, no fim de semana de 7 e 8 de setembro, em Santa Cruz do Sul, representará a centésima corrida da categoria nos Pampas. Goiânia receberá sua prova número 80, enquanto Cascavel chegará a 30 largadas.

Ainda em 2024, Felipe Fraga e Rafael Suzuki completarão dez anos de suas estreias na Stock Car.

Fraga, aliás, estreou vencendo e se eternizou como o mais jovem a triunfar na categoria, com apenas 18 anos, na Corrida de Duplas, disputada em Interlagos, em parceria com Rodrigo Sperafico. Por último, mas certamente não menos importante, no dia 22 de abril a Stock Car

vai completar 45 anos de vida.

MARCOS QUE SERÃO ALCANÇADOS

45 anos de existência da Stock Car (dia 22 de abril)

300ª corrida de Daniel Serra, Marcos Gomes, Átila Abreu, Julio Campos e Ricardo Zonta

100ª largada da Toyota (será alcançada no Velocitta, 30 de junho)

100ª corrida no Rio Grande do Sul (Santa Cruz do Sul, 7 de setembro)

80ª largada em Goiânia

30ª prova em Cascavel

MARCAS A MEÇADAS

Vitórias: Paulo Gomes é o segundo maior vencedor, com 40 primeiros lugares. Thiago Camilo (39 vitórias), Cacá Bueno (37) e Ricardo Maurício (37) podem ultrapassá-lo

Pódios: também segundo neste quesito, Paulo Gomes tem 90. Ricardo Maurício (89), Cacá Bueno (86), Thiago Camilo (82) e Daniel Serra (81) buscam superá-lo.

Eduardo de Deus e Rafael Pereira querem brilhar em Glasgow

Os dois disputarão a prova dos 60 m com barreiras no Campeonato Mundial Indoor de Atletismo, que será realizado de sexta-feira a domingo na Emirates Arena, na Escócia; a delegação brasileira, composta por 20 atletas, já está na Grã-Bretanha



Eduardo de Deus

O Brasil terá dois atletas na disputa dos 60 m com barreiras

masculino, ambos recordistas sul-americanos indoor, com a marca

de 7,58, no Campeonato Mundial em Pista Coberta de Glasgow, na Escócia, que será realizado de sexta-feira a domingo (1 a 3/3) na moderna Emirates Arena. O Canal SporTV anunciou transmissão ao vivo de todas as etapas da competição em sua grade de programação.

O paulista Eduardo de Deus (Praia Clube/Exército/Futel-MG) igualou o recorde continental ao conquistar a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano de Cochabamba, em janeiro, na Bolívia. Já o mineiro Rafael Pereira (AA-BLU-SC) correu nada menos do que cinco vezes a prova em 7,58 em 2022 em competições na Europa.

Nascido em Campinas, no dia 8 de outubro de 1995, Eduardo

está muito confiante. "Estou muito bem preparado para o Mundial, treinando bem e estou conseguindo ótimos resultados nos treinos. Estou rápido e bem tecnicamente também", comentou Eduardo, medalha de ouro nos 110 m com barreiras no Pan-Americano de Santiago.

A expectativa é de melhorar a sua marca. "Agora só acertar no momento, que é no Mundial. Eu e meu treinador (Katsuhiko Nakaya) sabemos que posso correr bem abaixo dos 7,58", disse o semifinalista no Mundial de Budapeste. "Até o ano passado não tinha expectativa nenhuma para os 60 m com barreiras até porque não tinha uma saída muito boa. Depois mudei meu jeito correr.

Passei de 7 passos para 8 entre as barreiras. Tudo tem mudado e tenho conseguido ótimos resultados. Estou ansioso para ir à final e brigar por uma medalha."

Semifinalista também no Mundial de Budapeste e bronze no Pan-Americano de Santiago, Rafael Pereira também está animado para competir em Glasgow. "Estou bem treinado e em boas condições para correr", disse o atleta, nascido a 8 de abril de 1997, em Belo Horizonte.

Desde o início do ano, Rafael faz sua preparação no National Training Center, na cidade norte-americana de Clermont, na Flórida. Ele é companheiro de treinamento de Alison dos Santos, medalha de bronze nos 400 m com

barreiras na Olimpíada de Tóquio-2021 e campeão mundial no Oregon-2022.

Os dois são orientados por Felipe de Siqueira da Silva. "O centro de treinamento é muito bom. Temos a companhia de alguns atletas europeus, que se juntaram a gente por aqui. Entre os que treinam aqui está o Noah Lyles", disse Felipe, referindo ao velocista norte-americano, dono de cinco medalhas de ouro em Campeonatos Mundiais.

O Brasil participará da 19ª edição do Mundial, com uma equipe de 20 atletas, sendo 11 mulheres e 9 homens. A delegação chegou na quarta-feira (28) a Glasgow e nesta quinta-feira fará o reconhecimento da pista oficial de competição.

Copa Mitsubishi de Vela

Circuito Ihabela de Vela Oceânica começa na próxima sexta (1º)

Com quatro etapas previstas para este ano, campeonato contará com diversas ativações da marca dos três diamantes como exposição e test-drive de toda sua linha de veículos, distribuição de brindes e coquetéis de boas-vindas

Março começa em clima de esporte e aventura em Ihabela, a Capital da Vela, que verá o retorno às águas do Canal de São Sebastião das melhores equipes da vela oceânica, na primeira etapa da 24ª edição do Circuito Ihabela de Vela Oceânica - Copa Mitsubishi.

Tradicional apoiadora do mais regular evento da vela oceânica de São Paulo, a Mitsubishi Motors oferece o coquetel de boas-vindas aos velejadores, que será realizado na noite de 1º de março, no Yacht Club de Ihabela, sede do evento.

No local, a Mitsubishi terá a exposição de modelos como o SUV Eclipse Cross, a picape L200 Triton Sport e o SUV Pajero Sport. A menos de 300 metros do Yacht Club de Ihabela, no centro histórico da ilha, toda a linha 2024 de veículos Mitsubishi estará à disposição do público para test-drive.

"Mais do que veículos que te levam do ponto A ao ponto B, a Mitsubishi Motors oferece a seus clientes todo um estilo de vida mais conectado à natureza, mais aventureiro. A marca se consolidou como sinônimo de 4x4 no Brasil e a alma 4x4 tem muito a ver com a superação, com o ímpeto de superar obstáculos como o esporte à vela. Não à toa, a Mitsubishi Motors é a maior e mais longeva incentivadora do Circuito de Vela Oceânica no Brasil", afirma Márcia Neri, diretora de marketing da marca.

A Copa Mitsubishi - Circuito Ihabela de Vela, realizada há

24 anos, há muito se consolidou como um evento com características únicas, que atraem da mesma forma, equipes de ponta da vela nacional e novos praticantes do esporte.

"Creio que a forma do evento, o local onde é realizado e o fato de ser realizado no decorrer de um ano inteiro, propicia este encontro", comenta Carlos Eduardo "Cuca" Sodré, diretor técnico do evento.

"São quatro etapas realizadas em diferentes estações do ano, propiciando várias condições de velejar. Isso faz com que as equipes de ponta da vela utilizem a Copa Mitsubishi para aprimorar suas táticas, testar equipamentos, o entrosamento das tripulações e a melhoria de performance. Por outro lado, por ser um evento que acolhe as classes de entrada da vela, frequentemente temos participantes que estão tomando contato com o universo das regatas. Isso torna este encontro uma troca de experiências sempre muito rica", finaliza Cuca.

Evento destina-se a várias classes da vela de oceano

Assim como em um Rally automobilístico existe a divisão em categorias, a vela de oceano é dividida em classes, que comportam veleiros e equipes com diferentes características.

Cada classe tem regras mais ou menos complexas e cada uma também adota uma fórmula para cálculo do "rating" de cada veleiro, que não são necessariamente

iguais entre si.

Para compensar diferenças de projeto, mastreação, tipos de velas e equipamentos, fazendo com que veleiros diferentes possam competir em condições de igualdade, as classes realizadas são chamadas medições. Literalmente um medidor oficial confere as características dos veleiros e, de acordo com a regra, estabelece um "rating". Este rating é um número que baliza o tempo ideal em que um veleiro com as características medidas deve velejar em um determinado tempo de regata. Ao final da regata, o tempo real de chegada é multiplicado por este rating, determinando o tempo corrigido daquele veleiro.

Isso faz com que um grande veleiro de competição, equipados com as mais novas tecnologias possa correr uma regata junto de um veleiro menor, mais antigo e menos equipado. Cada um deles tem o seu próprio rating e condições iguais de vencer a regata.

As classes que compõe a Copa Mitsubishi são:

Classe ORC - São veleiros oceânicos estritamente de competição, desenhados para regata e dotados dos mais modernos equipamentos, não necessariamente iguais entre si, são medidos na mais técnica e detalhada regra da vela mundial.

Classe RGS - São veleiros oceânicos com características mais de cruzeiro. Não raro possuem equipamentos como cozi-

nha completa, suites, ar-condicionado, enfim, veleiros de pessoas que gostam de conforto e também das regatas, já que para participar de uma, precisam estar medidos dentro da regra RGS.

Classe Bico de Proa - São veleiros com as mesmas características dos RGS, mas não estão medidos em nenhuma regra. Seus proprietários e equipes são, geralmente, cruzeiristas que esporadicamente disputam regatas.

Classe Clássicos - São veleiros fabricados até o ano de 1980. Geralmente embarcações muito bem cuidadas, não raro com mastreação e casco de madeira, velas originais, equipamentos e características da época de sua construção.

Classe C30 e Classe HPE25 - São veleiros de competição rigorosamente iguais entre si (em cada classe). Usam os mesmos equipamentos e velas. Por isso não tem rating. Aqui o "pega" é mesmo para terminar a regata em primeiro lugar.

Mitsubishi Motors renova seu apoio ao evento

Vale lembrar que, a Copa Mitsubishi - Circuito Ihabela de Vela é uma competição de regularidade, pois os pontos das equipes se somam ao longo do ano, para que, em dezembro, os campeões de cada classe sejam conhecidos, outro fator que faz o sucesso da Copa.

A Mitsubishi Motors renovou o patrocínio ao evento e



Copa Mitsubishi - Circuito Ihabela de Vela

estará presente nas quatro etapas do evento, a serem realizadas no Yacht Club de Ihabela em março, junho, setembro e novembro/desembro, sempre com exposição de seus veículos e test-drives, além dos coquetéis de recepção e ações de relacionamento.

O reencontro dos participantes para a temporada 2024 acontecerá no coquetel a ser realizado no Yacht Club de Ihabela a partir das 19h da próxima sexta-feira, dia 1 de março.

Dias 2 e 3 acontecem as primeiras regatas do Circuito, cuja primeira etapa se encerra nos próximos dias 10 e 11 de março.

Em 18 de março, sábado, além das regatas para todas as classes, acontecem as regatas especiais para a classe Bico de Proa, cujos vencedores serão premiados neste mesmo dia, durante um almoço com música ao vivo.

Inscrições já estão abertas

As inscrições para a primeira etapa da Copa Mitsubishi - Circuito Ihabela de Vela já podem ser feitas no site oficial do evento.

Os valores são de R\$ 175,00 por tripulante para as equipes que realizarão todas as regatas e R\$ 90,00 por tripulante para as equipes que participarão apenas da regata do Bico de Proa, no segundo final de semana.

1ª Etapa Copa Mitsubishi 2024

Dias 2, 3, 10 e 11 de março de 2024 em Ihabela

Inscrições no site.

A Copa Mitsubishi - Circuito Ihabela de Vela tem organização e realização do Yacht Club de Ihabela, patrocínio da Mitsubishi Motors e apoios da Prefeitura Municipal de Ihabela, Balaio de Ideias, e-ventos, Jornal Ancoradouro, Control Service, ABVO e FEVESP.